

Carga Tributária e seus Efeitos na Economia

Jorge Lins Freire

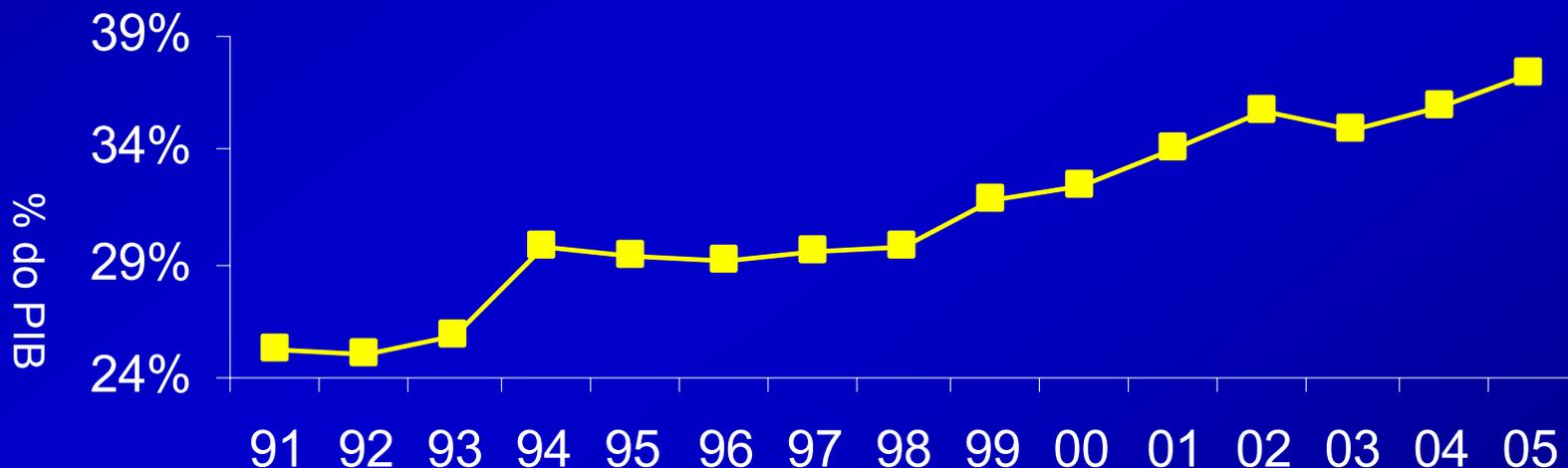
**Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia
Congresso do Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda
Brasília, 14 de setembro de 2005**

Evolução Recente e Situação Atual da Carga Tributária

Carga tributária atual é excessiva

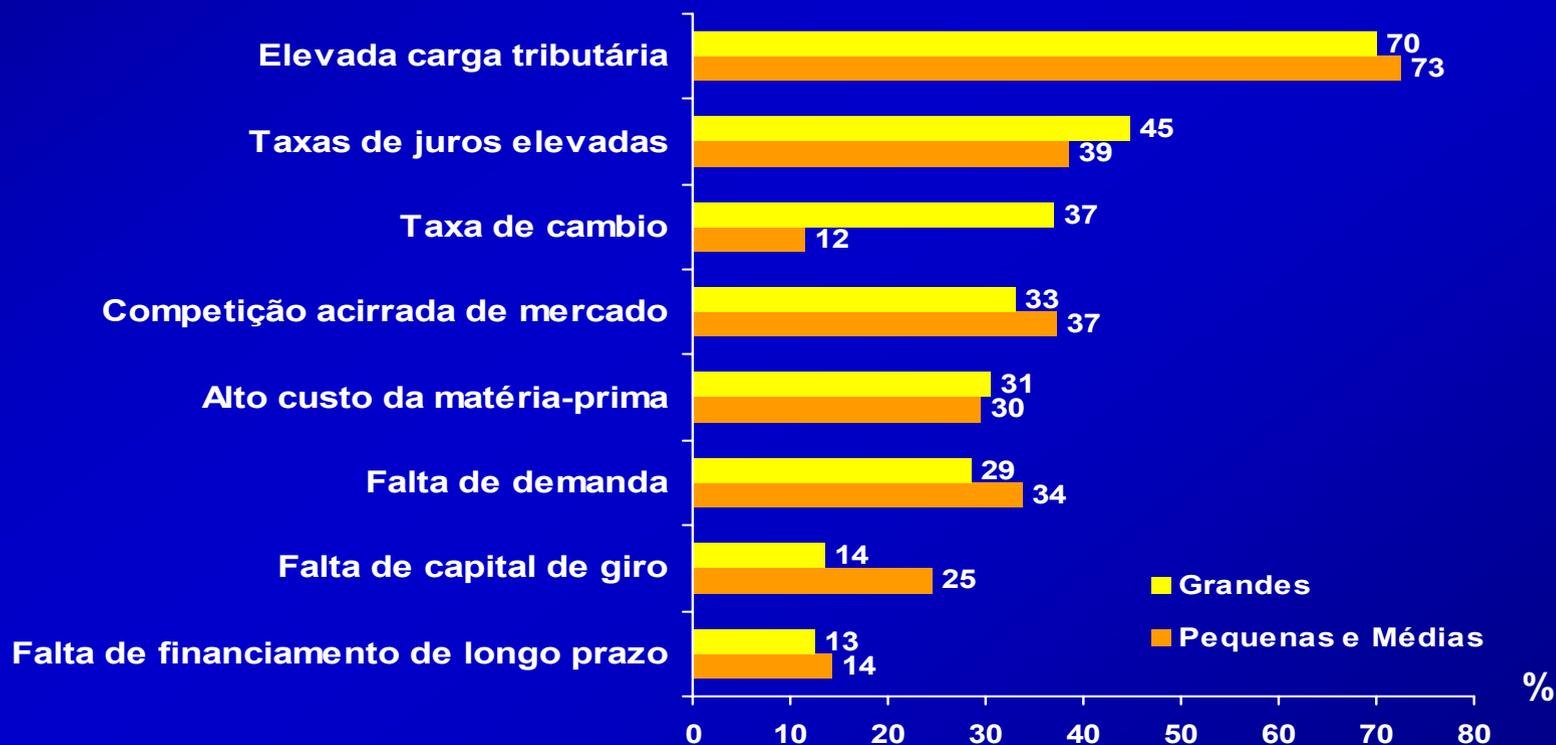
A carga tributária tem crescido continuamente e ...

Carga tributária em % do PIB



Carga tributária atual é excessiva

... é atualmente o maior obstáculo ao crescimento das empresas e do País.



Carga tributária atual é excessiva

A carga de tributos brasileira é maior que nos países semelhantes (emergentes) e muito próxima dos países desenvolvidos.

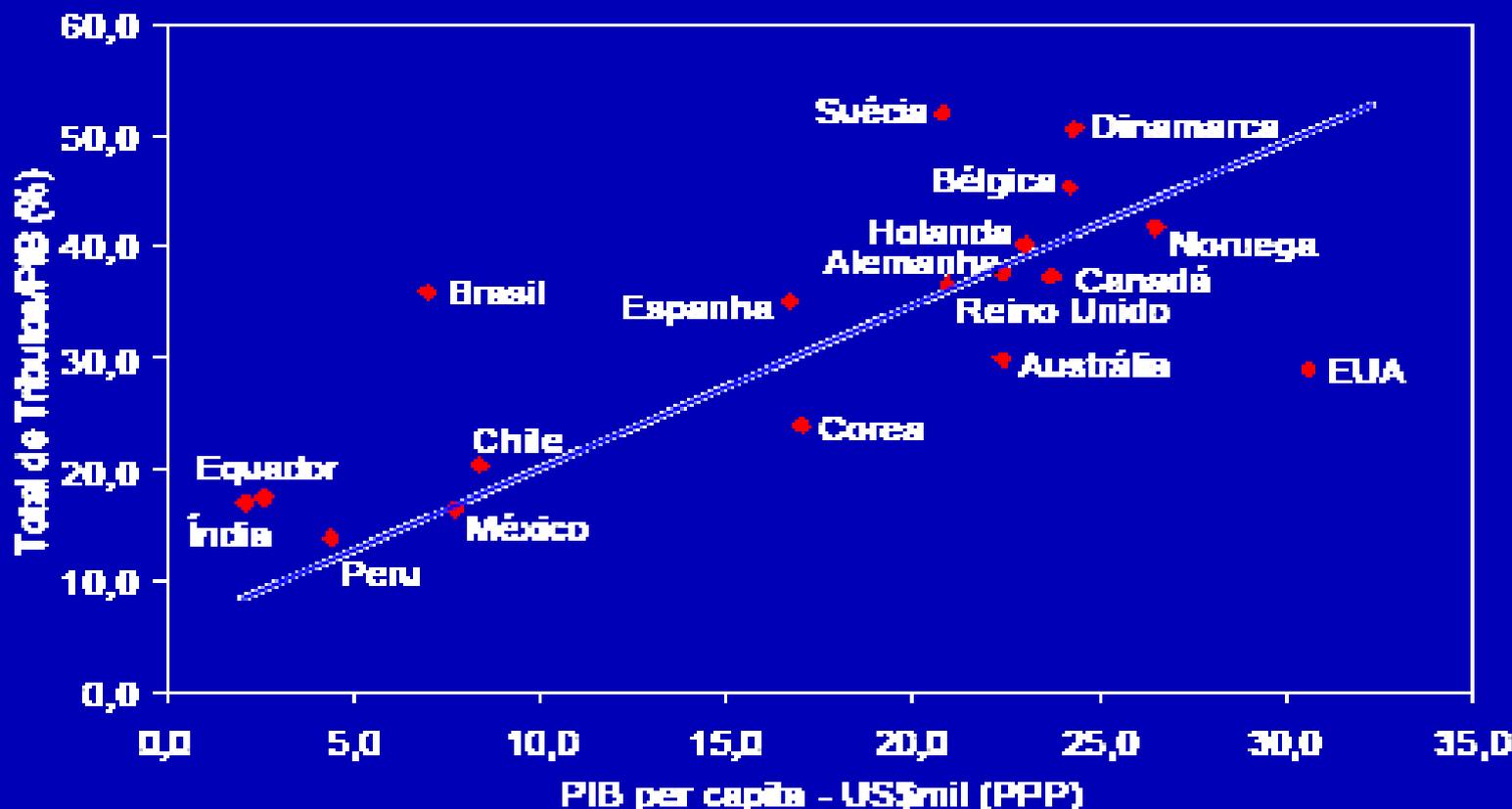
Carga tributária – países selecionados

% do PIB (2003)

Média OCDE	36,3%
Brasil	34,9%
Coréia do Sul	25,5%
Argentina	20,7%
Chile	18,1%
México	19,5%

Carga tributária atual é excessiva

Carga tributária é semelhante à de países com PIB per capita bem mais elevado.



Sistema Tributário é de má qualidade

- **O aumento da carga tributária tem se dado através de tributos de má qualidade e de baixa eficiência econômica: cumulativos ou “em cascata”**
- **Estes tributos desestimulam, a produção, os investimentos, as exportações, o emprego e induzem à informalidade**
- **Peso excessivo dos tributos indiretos (45% sobre bens e serviços): oneram custo da mão-de-obra (20% recaem sobre folha salarial) e reduzem o poder de compra das famílias**

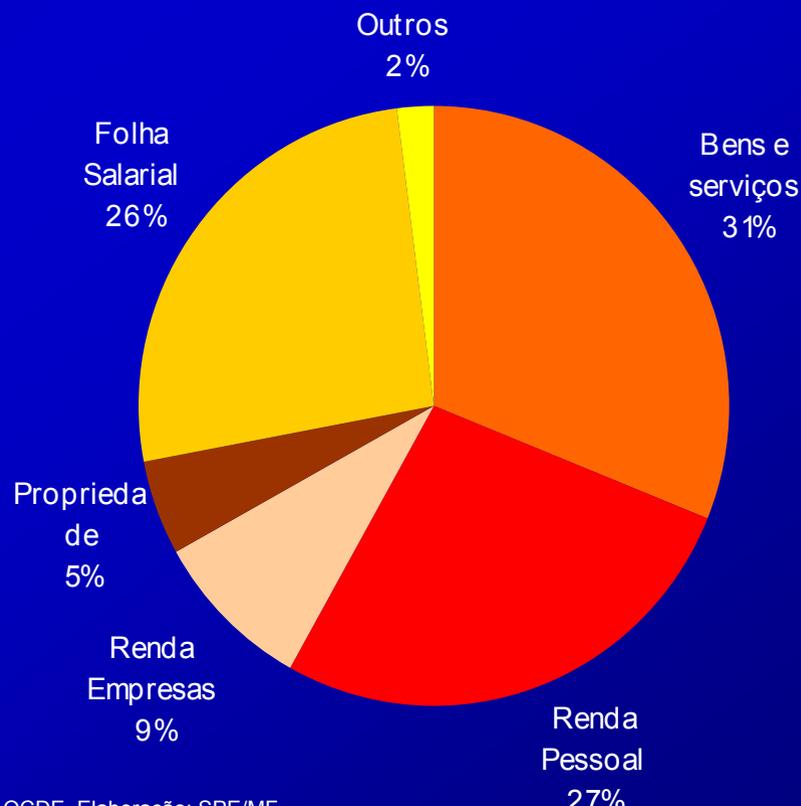
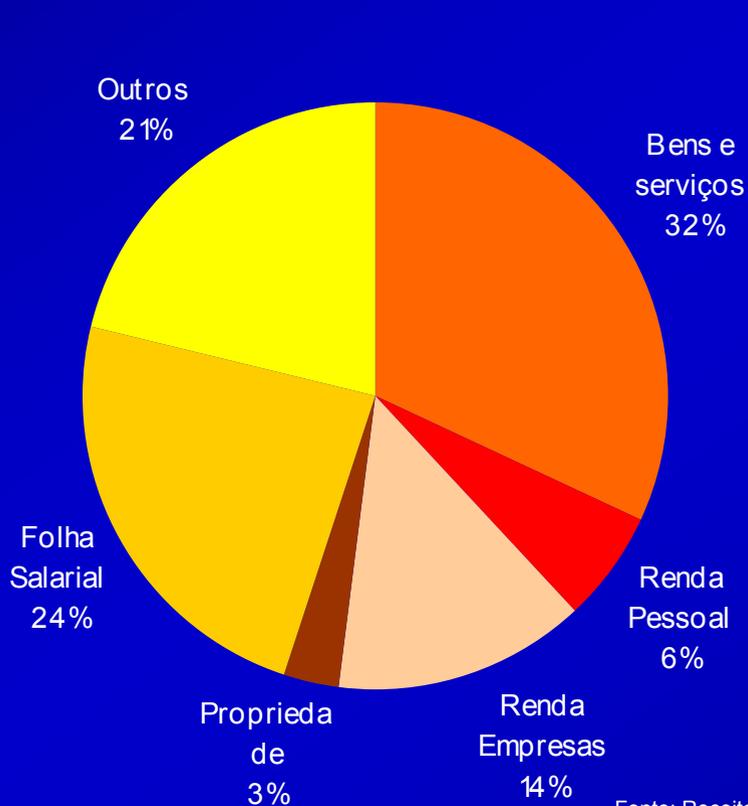
Sistema Tributário é de má qualidade

Para levantar um volume enorme de recursos, o Estado brasileiro acaba onerando fortemente o setor produtivo.

Brasil

Composição da Carga Tributária

OCDE



Carga Tributária e Competitividade

Sistema atual tem viés anti-crescimento e reduz a competitividade

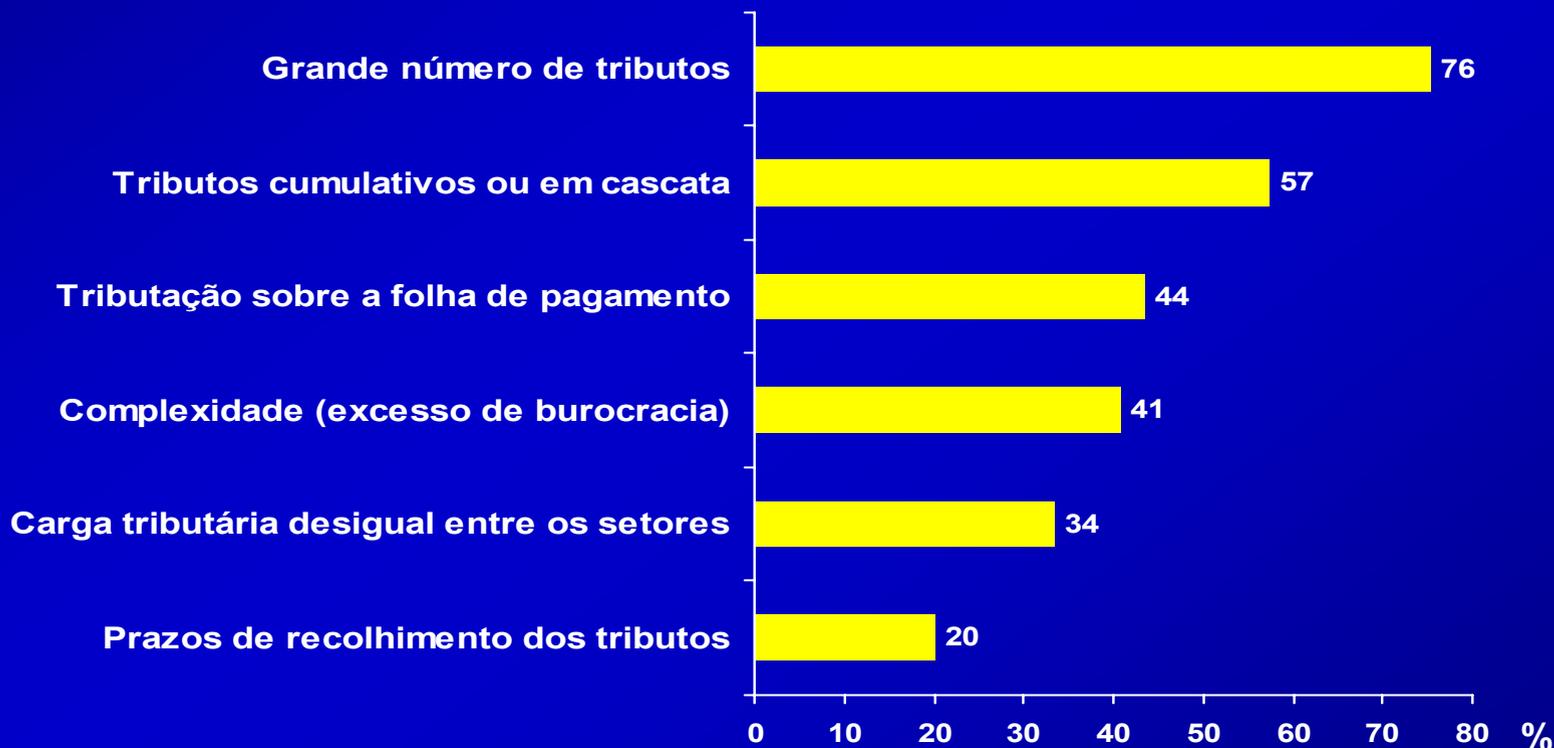
- **Não permite tratamento isonômico entre produtos nacionais e estrangeiros**
- **Distorce a alocação dos recursos e prejudica a eficiência produtiva**
- **Onera bens de capital e desestimula o investimento**
- **Tributa a intermediação financeira e eleva os *spreads*, encarecendo o custo do capital**
- **Prejudica a harmonização com sistemas tributários no plano internacional**

Sistema atual tem viés anti-crescimento e reduz a competitividade

- **Estimula a evasão e a sonegação fiscal e provoca competição desleal entre empresas**
- **Carga elevada e complexidade do sistema é uma das razões para o aumento da informalidade, com impacto negativo para a produtividade e crescimento das empresas**
- **Complexidade complica a vida das empresas e impõe altos custos com a burocracia associada às obrigações tributárias**

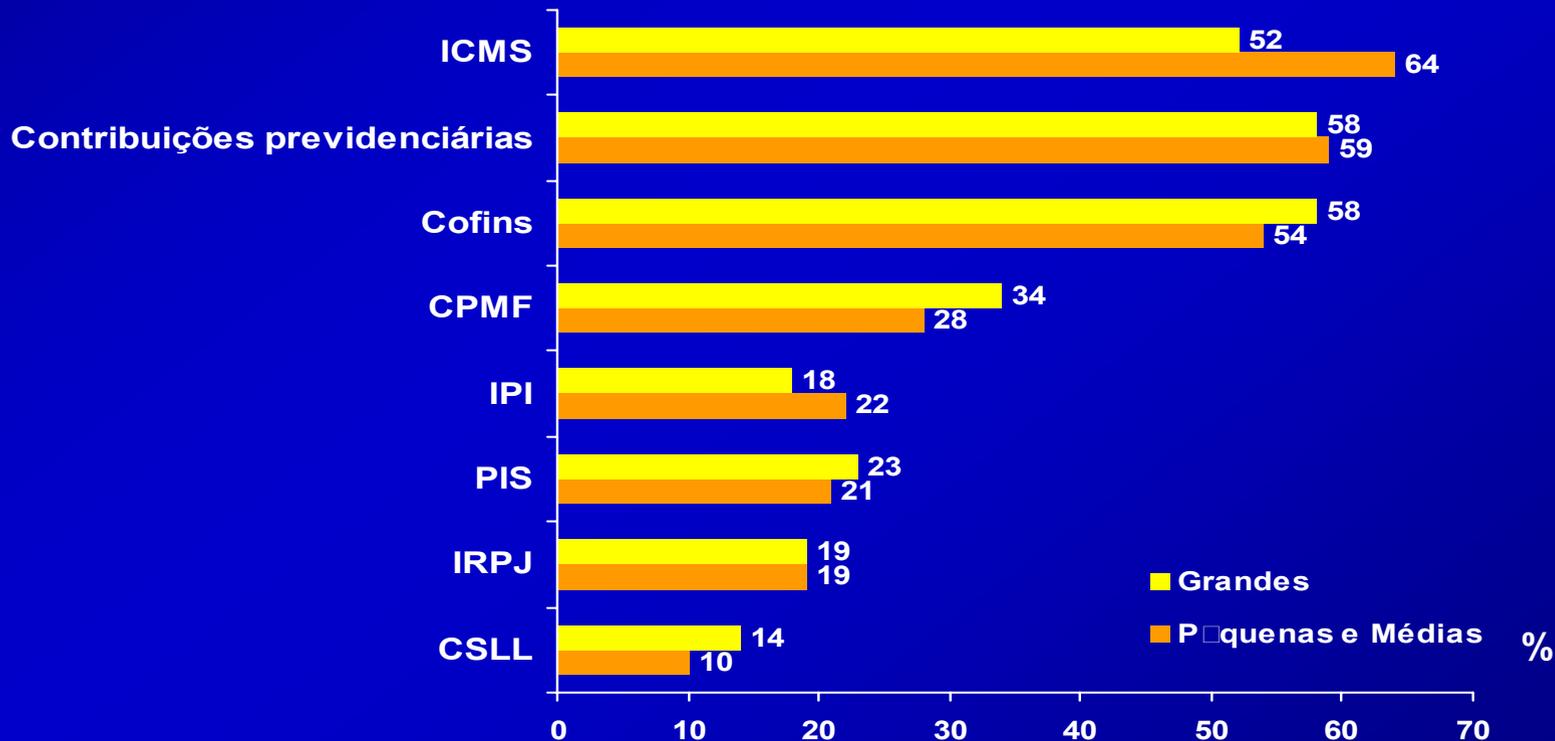
Sistema atual tem viés anti-crescimento e reduz a competitividade

Entre os principais problemas do Sistema Tributário Brasileiro estão ...



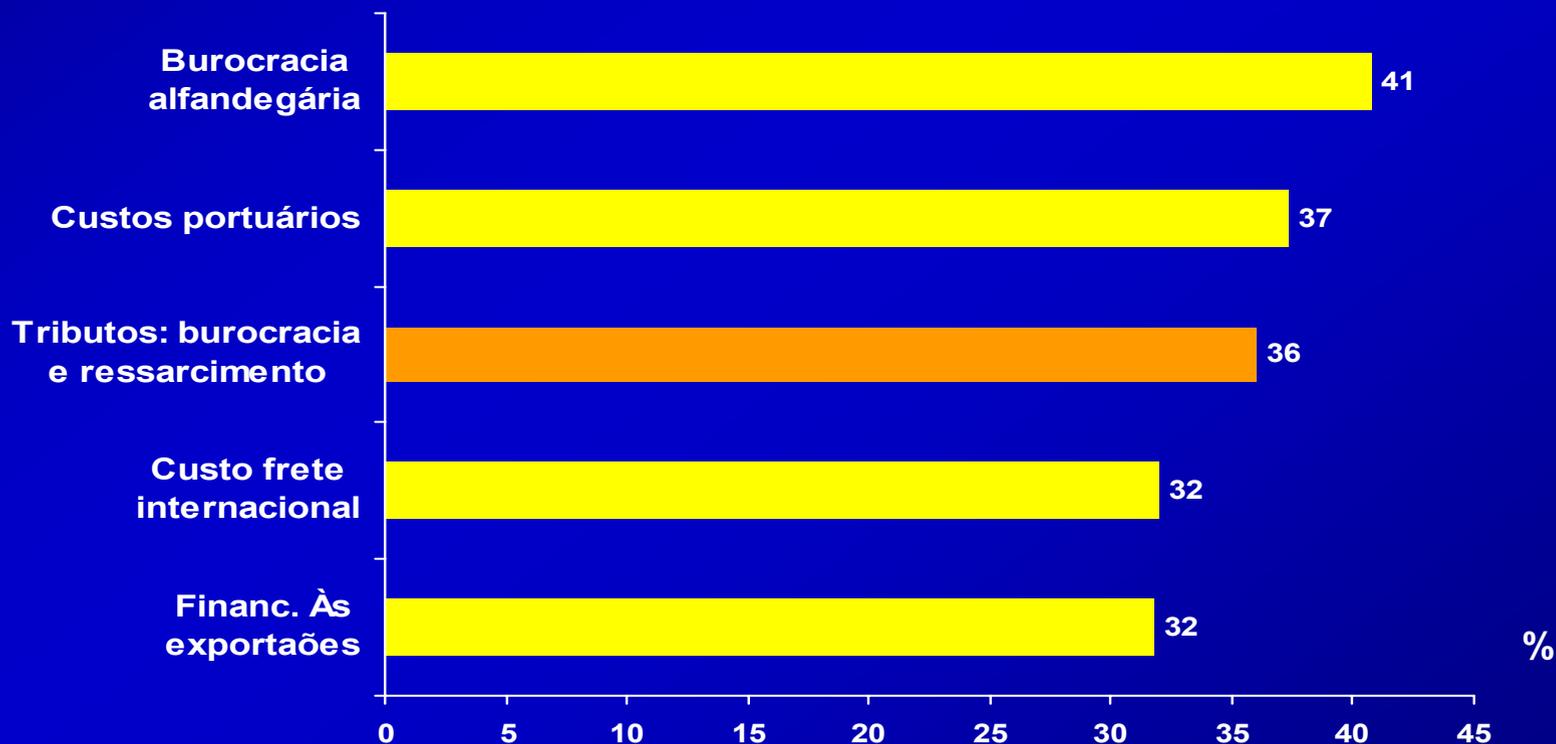
Sistema atual tem viés anti-crescimento e reduz a competitividade

... e os piores tributos são aqueles marcados pela complexidade e pela cumulatividade.



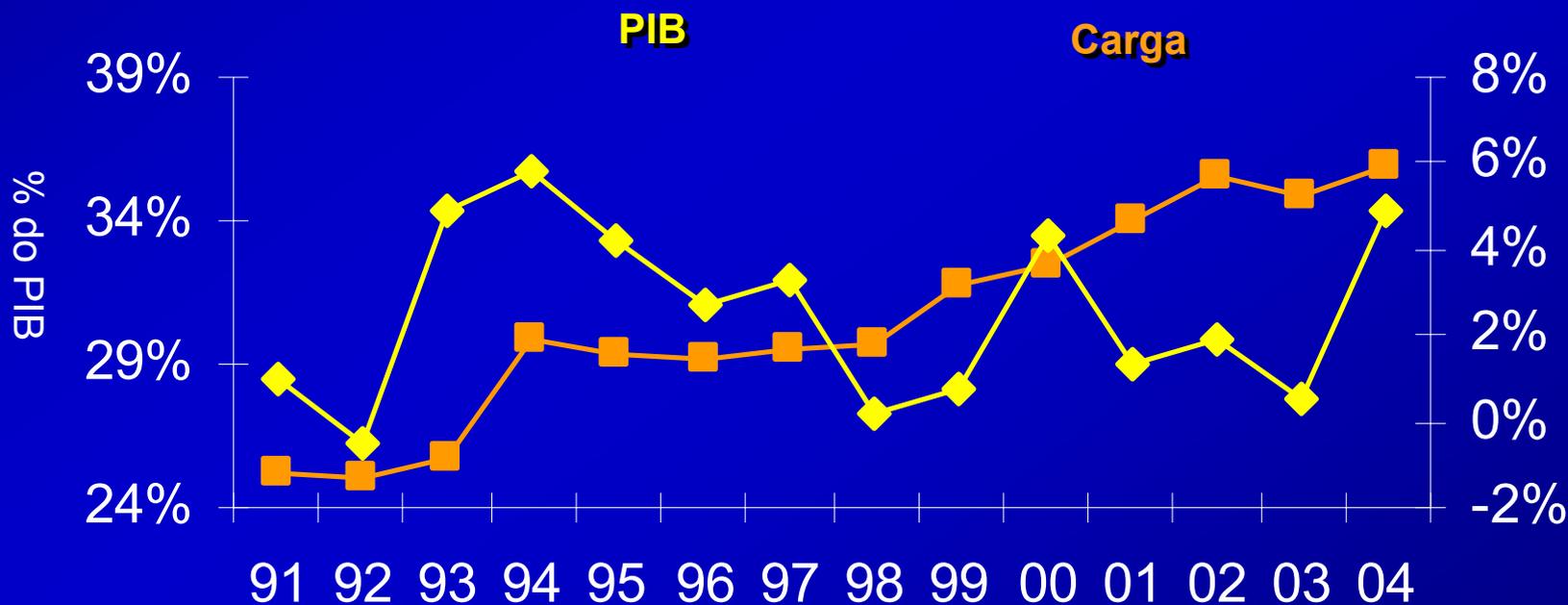
Sistema atual tem viés anti-crescimento e reduz a competitividade

Sistema Tributário dificulta o acesso ao mercado externo e, conseqüentemente, o crescimento da economia.



Sistema atual tem viés anti-crescimento e reduz a competitividade

Taxas de crescimento do PIB cada vez menores. Este é o reflexo do atual Sistema Tributário Brasileiro.

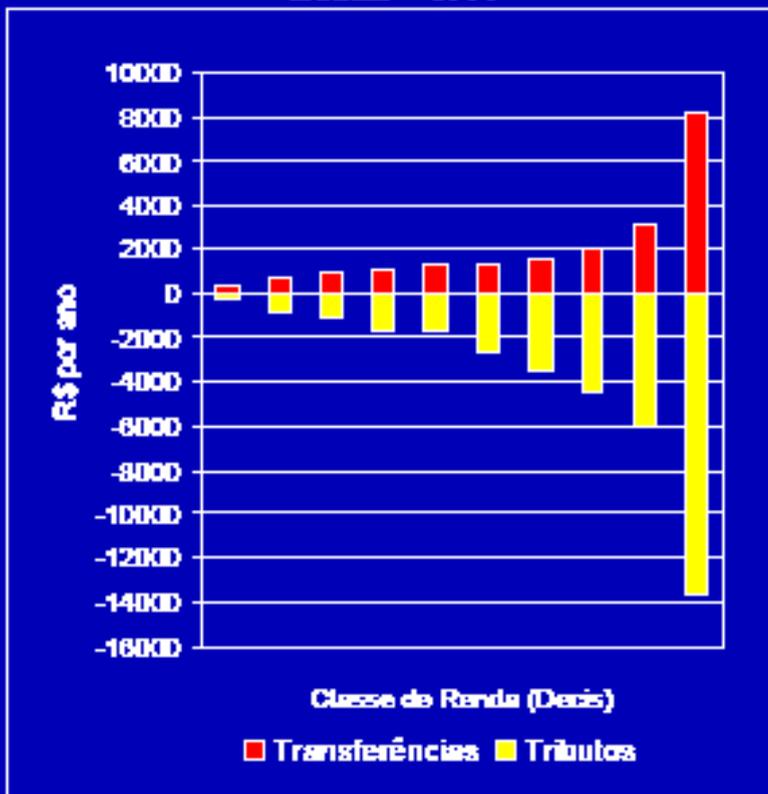


Sistema Tributário e Distribuição de Renda

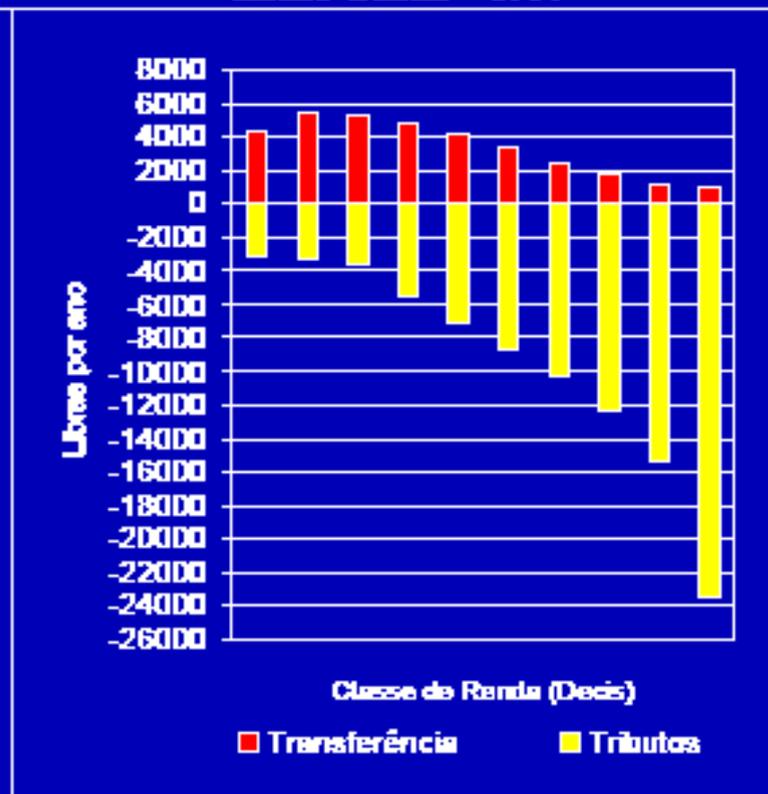
Sistema Tributário e Transferências não promovem equidade

Tributos são recolhidos e transferidos para, praticamente, as mesmas Classes de Renda.

Brasil – 1999



Reino Unido – 1999

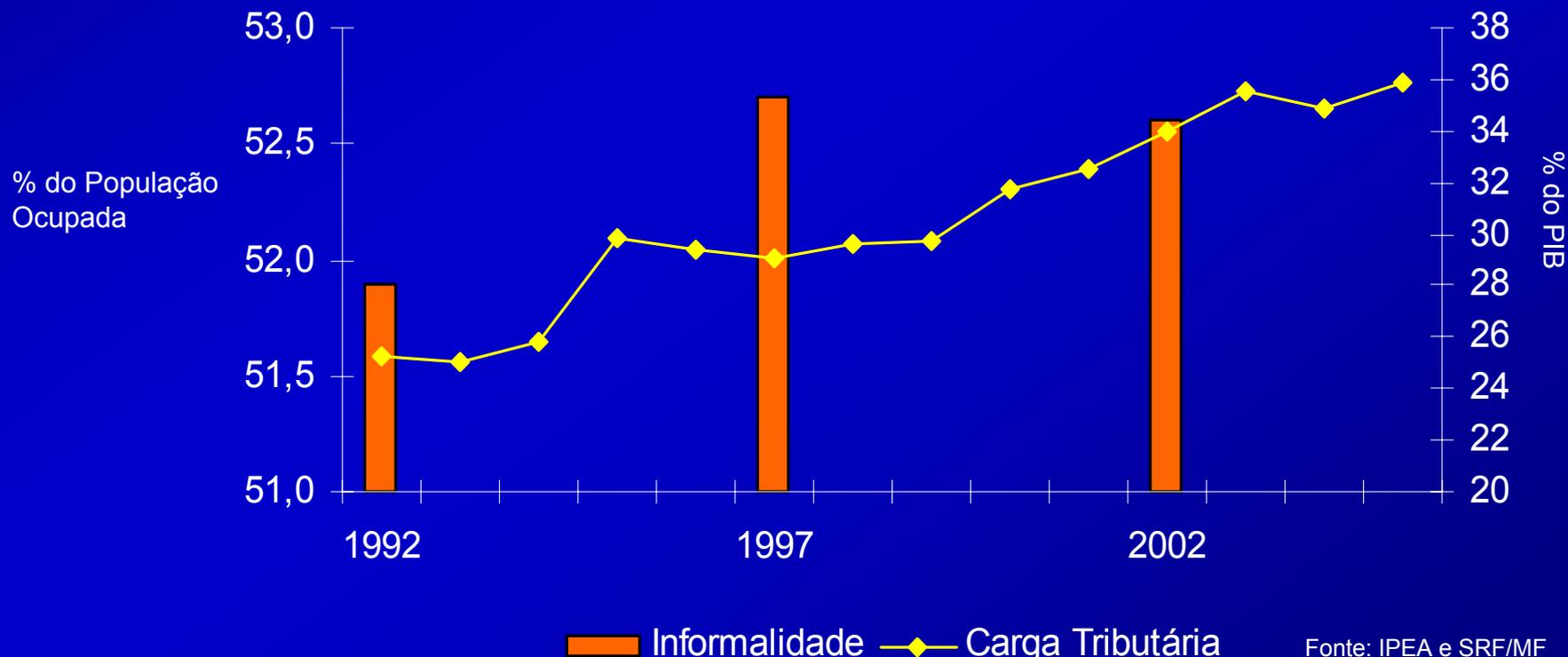


Sistema Tributário e Informalidade

Sistema Tributário é incentivo à informalidade

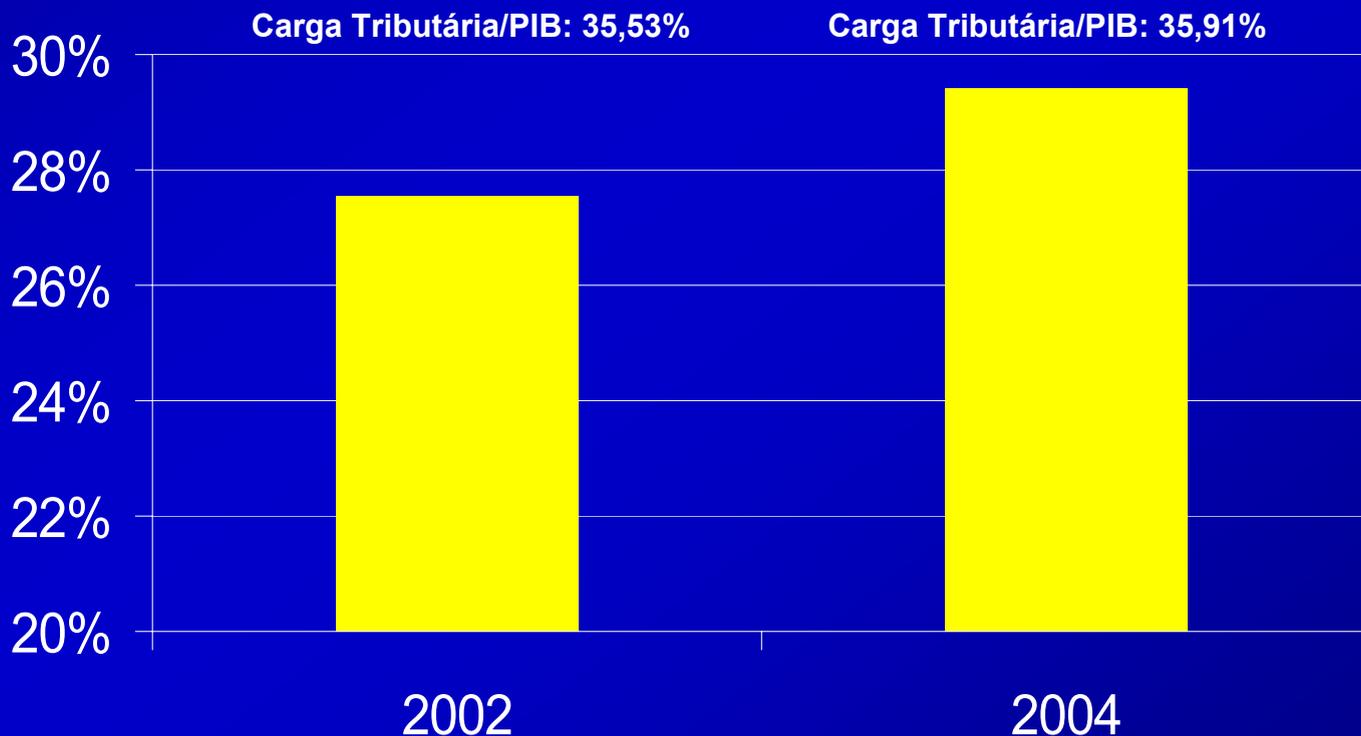
Complexidade e peso da carga tributária tornam relativamente baixos os custos da informalidade.

Informalidade no Mercado de Trabalho e Carga Tributária 1992-2004



Sistema Tributário é incentivo à informalidade

Elevação recente da carga tributária se reflete no aumento da sonegação fiscal.



Sistema Tributário é incentivo à informalidade

Redução de alíquotas é uma forma eficiente de reduzir a sonegação fiscal e aumentar a arrecadação.

Alíquota ICMS sobre Álcool em SP

25%



12%

Arrecadação ICMS sobre Álcool em SP



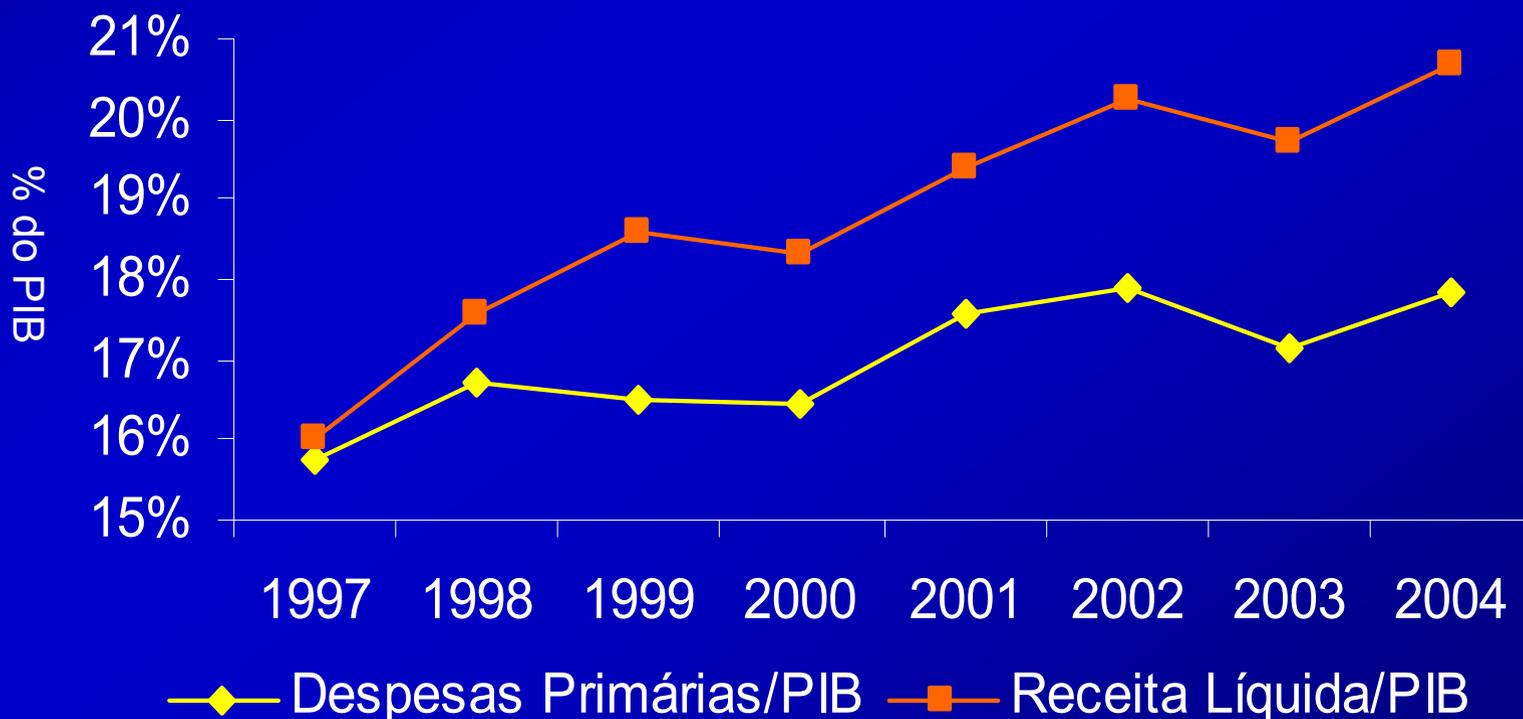
7%

Por que a Carga Tributária Cresce?

Carga Tributária é reflexo do crescimento das despesas

As receitas se adequam ao crescimento das despesas, em resposta “às demandas da sociedade”, ...

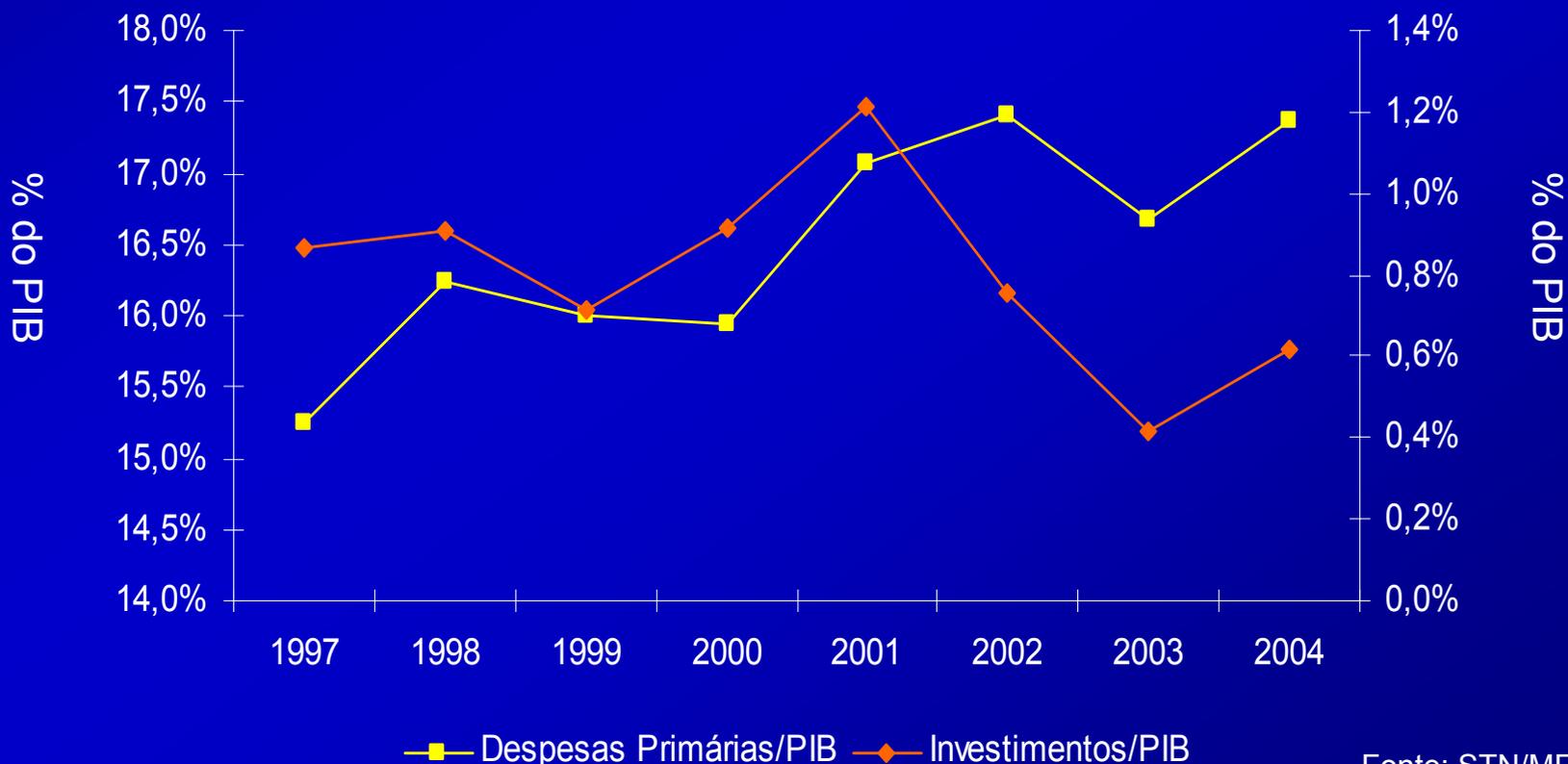
Despesas Primárias e Receita Líquida do Governo Central 1997-2004



Carga Tributária é reflexo do crescimento das despesas

...mas são insuficientes para manter o nível dos investimentos.

Despesas Primárias e Investimentos do Governo Central 1997-2004



Carga Tributária é reflexo do crescimento das despesas

O que mudou nos últimos anos foi a forma de financiamento.

Despesas Primárias do Governo Central 1991-2004



A Reforma de 2003: avanços e problemas da EC 42

Avaliação global: reforma limitada causou frustração

- **Problema em sua concepção original: foco na questão fiscal e não na competitividade e no crescimento**
- **Solução do fatiamento transferiu definições para futuro (com criação de nova PEC)**
- **Ponto nevrálgico: mudanças no ICMS (tributo de maior impacto) não foram definidas e as decisões adiadas**

Alguns avanços

- **Introdução do princípio de limitação da carga (a ser regulamentado em lei complementar)**
- **Previsão de tratamento diferenciado e favorecido às empresas de pequeno porte**
- **Constitucionalização do princípio da desoneração das exportações e do investimento (ainda que de forma parcial)**

Problemas e limitações da reforma

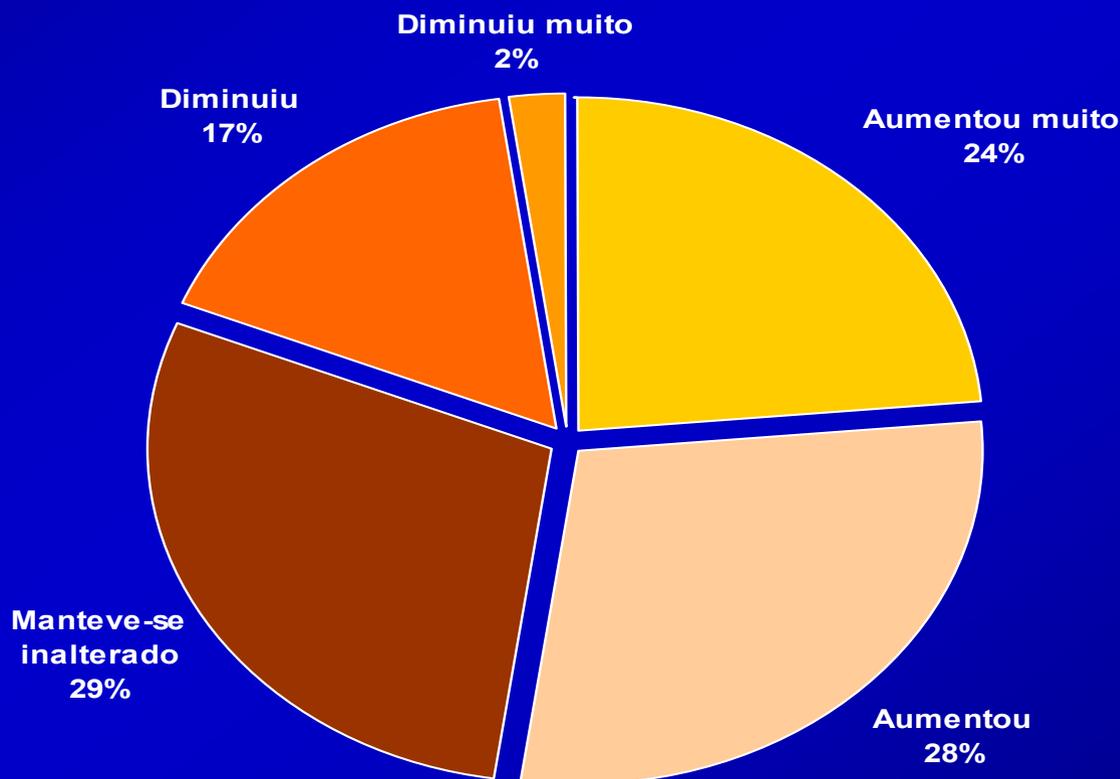
- **Desoneração do investimento foi parcial**
- **Novo modelo para ICMS é de elevada complexidade (reforma atual)**
- **Não prevê garantias adicionais ao contribuinte**
- **Não amplia a base tributária**
- **Não impõe limitação ao aumento da carga e das alíquotas.**

Desoneração do investimento foi parcial e limitada

- **Texto apenas definiu intenção de reduzir o impacto do IPI sobre bens de capital (Decreto 5.468/05 estabeleceu alíquota zero)**
- **Não alcançou as contribuições federais (Cofins, PIS, CPMF) – houve avanços por meio de legislações ordinárias posteriores**
- **Garante a desoneração do ICMS na constituição (lei complementar definiu prazo de 48 meses)**

Cumulatividade: avanços e problemas

Cofins não cumulativa: mudanças trouxeram aumento de carga e maior complexidade.



Cumulatividade: avanços e problemas

- **CPMF permanente (sem possibilidade de compensação) mantém cumulatividade**
- **PIS/Cofins sobre importados: opção da isonomia pela oneração conduziu a aumento de custos**

Alerta: segurança do contribuinte

- **Reforma não atendeu às necessidades de reduzir o grau de insegurança do contribuinte**
 - **Permanece a possibilidade de alterações na tributação via Medida Provisória.**

A Reforma de 2005: Problemas da PEC 285

Discussão está desfocada de seu ponto essencial

- **PEC atual é limitada e se restringe apenas às alterações no ICMS.**
- **Predominância das questões de repartição das receitas entre os entes federados.**
- **Procura interromper a guerra fiscal entre os estados.**
- **Mudanças propostas trazem inúmeros prejuízos para o setor produtivo.**

Problemas com ICMS

- **Aumenta probabilidade de acúmulo de crédito nas operações interestaduais.**
- **Pode provocar desembolso financeiro mesmo em caso de disponibilidade de crédito.**
- **Antecipa pagamento com cobrança na origem (operações interestaduais).**

Problemas com ICMS

- **Aumento da burocracia com necessidade de controle de saída para cada estado e com a exigência de comprovação do efetivo pagamento para o reconhecimento do crédito.**
- **Cumulatividade: inclui o IPI na base de cálculo da parcela do ICMS devido ao estado de destino da mercadoria.**
- **Embute risco de aumento da carga com definição das alíquotas por classe de produtos.**

Outros Problemas

- **O acúmulo de crédito de exportações é um problema já existente hoje, que pode ser agravado na proposta.**
 - Sugestões:**
 - **Desonerar cadeia produtiva das exportações**
 - **Câmara de compensação nacional**
 - **Fundo Federal para restituição direta às empresas**

- **Alargamento da competência do CONFAZ.**

Reforma Tributária: Que reforma ?

A Indústria quer uma Reforma Tributária que:

- **Não venha a se constituir em instrumento de ampliação da carga tributária**
- **Enfrente os problemas que tornam o sistema tributário atual um obstáculo ao crescimento e à geração de empregos: simplificação, transparência e qualidade**

O sistema tributário deve:

- **Ser mais transparente; simplificado e mais equânime, com mais contribuintes pagando impostos**
- **Desonerar investimentos e exportações, sem incidência cumulativa**
- **Desonerar o custo do trabalho, sem transferi-lo para outros impostos e taxas**
- **Melhorar a eficácia da máquina arrecadadora do Estado**

Composição básica do Sistema deve ser

- **Um único imposto sobre bens e serviços (IVA), de legislação nacional e distribuição automática entre os federativos**
- **Um único tributo sobre a renda (IRPJ + CSLL)**
- **Impostos sobre a propriedade de bens simplificados**
- **Contribuições sociais unificadas**

Hora de retomar o diálogo

- **O Brasil não pode se permitir manter o atual sistema tributário anacrônico e disfuncional**
- **A luta pela reforma tributária é uma batalha de mais de 10 anos: é a prioridade do setor empresarial**
- **A retomada do diálogo é crucial para avançar na melhoria do sistema tributário**
- **Necessidade de trazer a questão federativa para o centro da discussão (tributação sobre consumo – ICMS e serviços – é o ponto crítico da reforma)**

Como avançar na reforma

Duas vertentes de ação:

- **Ações estruturantes – através de mudanças amplas que eliminem o viés anti-competitividade do sistema tributário atual (como a criação de uma IVA nacional e total eliminação da cumulatividade)**
- **Ações pontuais – através de mudanças graduais e aperfeiçoamentos que visem retirar ou minimizar os obstáculos e custos de natureza tributária à operação das empresas (aumentar a eficiência do modelo tributário)**

CNI

Confederação Nacional da Indústria

www.cni.org.br